

CAPIXABAS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Campanha em Defesa da Previdência

Proposta pelo governo de Michel Temer (PMDB), a reforma da Previdência pode ser votada em fevereiro. O presidente ilegítimo tem feito de tudo para conseguir os 308 votos necessários para aprová-la e mudar o sistema previdenciário brasileiro, como negociações escusas com governadores, prefeitos e parlamentares, oferecendo até empréstimos na Caixa Econômica Federal.

O que está em risco é o direito dos trabalhadores e trabalhadoras à aposentadoria. Todos perdem com essa reforma, menos os corruptos, os ban-

queiros e os grandes empresários, que serão os privilegiados.

Nós, capixabas, vamos lutar para barrar a reforma da Previdência. Participe da campanha em defesa da aposentadoria! Acompanhe em sua região e pressione os deputados federais capixabas a votarem contra a reforma da Previdência. Muitos deles já votaram no ano passado pela reforma trabalhista, que revogou direitos garantidos pela CLT. Agora, a bancada de parlamentares capixabas pode ajudar a retirar ou a manter o seu direito à aposentadoria. O que você escolhe?

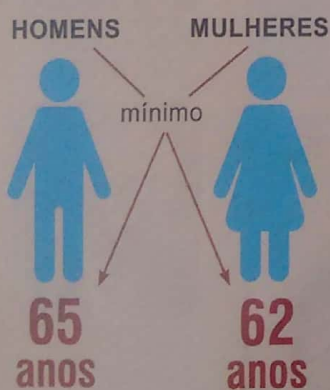
VAMOS MEUS DEPUTADOS E SENADORES!..

VAMOS LÁ, FERRAR COM A APOSENTADORIA DOS TRABALHADORES BRASILEIROS!



O que muda com a reforma da Previdência:

Idade mínima



Aposentadoria parcial

Além da idade mínima, o trabalhador deverá contribuir pelo menos 15 anos para acessar um rendimento de 60% da média do que foi contribuído. No caso do serviço público, o tempo de contribuição será de 25 anos, com renda de 70% da média.

40 anos

de contribuição para aposentadoria "integral"

Quem quiser receber aposentadoria integral terá que contribuir por 40 anos ininterruptos, sem ficar desempregado nem trabalhar sem carteira assinada.

Como é a regra de transição?

Homens a partir dos 50 anos e mulheres a partir dos 45 anos terão que trabalhar o tempo que falta pela regra atual, mais 50%. Além disso, o valor do benefício será menor.

Como fica para os professores e as professoras?

Professores de educação infantil, ensino fundamental e médio que tinham direito à aposentadoria especial serão submetidos à regra geral, mas com idade mínima de 60 anos.

Novas regras não valem para todos



O teto do plano de seguridade de deputados e senadores continuará sendo de **R\$ 33.736**

E os privilegiados?

Os verdadeiros privilegiados com a reforma da Previdência – os que recebem acima do teto constitucional – são os especuladores, os banqueiros e os políticos. O presidente ilegítimo Michel Temer aposentou com 54 anos e hoje recebe R\$ 30.613. Henrique Meirelles, ministro da Fazenda do governo Temer, aposentou aos 57 anos com salário de R\$ 250 mil.

54 anos



R\$

30 mil

57 anos



R\$

250 mil

Cobre do seu deputado e senador voto contrário à reforma da Previdência

Com os direitos dos trabalhadores não há meias palavras!

Avotação para a reforma da Previdência se aproxima e vários deputados e senadores não se posicionaram contra a reforma.

A maioria deles se diz contrária à proposta do presidente Michel Temer, mas estão negociando com o governo ilegítimo mudanças na Previdência Social --um posi-

cionamento contraditório, que indica que votarão a favor desse projeto liderado por Temer e seus aliados, como o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM/RJ).

Todas as medidas do Governo Temer foram para prejudicar os trabalhadores, e qualquer deputado que queira dialogar com a proposta do governo não me-

rece o voto dos capixabas.

Não se engane com os representantes de sua região! Cobre um posicionamento coerente quanto à segurança e o seu direito à aposentadoria. É preciso deixar claro que os parlamentares que se posicionarem a favor da reforma da Previdência não terão o voto da classe trabalhadora novamente.

ELES SÃO A FAVOR da reforma da Previdência:



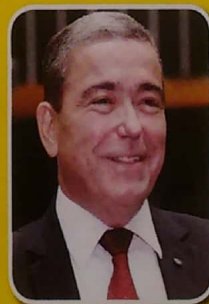
Dept. Evair Vieira de Melo (PV)
dep.evairvieirademelo@camara.leg.br



Dept. Lelo Coimbra (PMDB)
dep.lelocoimbra@camara.leg.br



Dept. Norma Ayub (DEM)
dep.normaayub@camara.leg.br



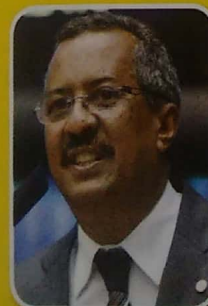
Dept. Marcus Vicente (PP)
dep.marcusvicente@camara.leg.br



Dept. Paulo Foletto (PSB)
dep.paulofoletto@camara.leg.br



Dept. Carlos Manato (SD)
dep.carlosmanato@camara.leg.br



Dept. Jorge Silva (PHS)
dep.dr.jorgesilva@camara.leg.br



Senador Magno Malta (PR)
magno.malta@senador.leg.br



Senadora Rose de Freitas (PMDB)
rose.freitas@senadora.leg.br



Senador Ricardo Ferraço (PSDB)
ricardoferraço@senador.leg.br

ELES SÃO CONTRA



Dept. Givaldo Vieira (PT)



Dept. Helder Salomão (PT)



Dept. Sérgio Vidigal (PDT)